



Plantio direto de cebola não deixa dúvidas aos produtores sobre seus benefícios



Leandro Hahn - Engenheiro Agrônomo, Dr., Pesquisador em Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas na Estação Experimental de Caçador-SC, EPAGRI, Professor Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp). E-mail: leandrohahn@epagri.sc.gov.br

Estevão Ferreira Varela - Engenheiro Agrônomo, Uniarp, Email: estevaovarela1@hotmail.com



Quando se se fala em sistema de plantio direto (SPD), ou seja, semeadura sem revolvimento do solo e sobre uma cobertura de vegetal, o leitor de imediato irá imaginar o cultivo de grãos, como milho e soja. No entanto, o plantio direto também tem sido adotado no cultivo de hortaliças, especialmente com a cultura da cebola. Esta técnica já é uma realidade em propriedades rurais da região do meio-oeste catarinense, que compreendem principalmente os municípios de Caçador, Lebon Régis, Fraiburgo e Rio das Antas. Além do clima favorável ao cultivo da cebola, com altitude em torno de 1000 m, acredita-se que a adoção de plantio direto seja um dos motivos da região alcançar maiores produtividades que os demais municípios produtores do Estado. A média de produção de cebola na região meio-oeste de SC é de 41 toneladas por hectare, ultrapassando as 60 t/ha em algumas propriedades, superando a média estadual (cerca de 25 t/ha) e nacional (cerca de 30 t/ha).

Mas afinal de contas, de que modo a cultura da cebola se beneficia com o plantio direto? Quais as vantagens do sistema para o cebolicultor? Vale a pena economicamente adotar o sistema plantio direto? Como planejar o cultivo da cebola a produção neste sistema? Estas e outras perguntas pretendemos responder neste texto.

VANTAGENS DO PLANTIO DIRETO DE CEBOLA

No plantio convencional de cebola, o solo é preparado com aração, gradagem e, eventualmente, com a formação de canteiros com enxada rotativa. A semeadura é realizada com máquinas especiais, à vácuo (Figura 1). Estas práticas diminuem a qualidade física, química e biológica do solo, aumentando significativamente o risco de erosão e diminuindo consideravelmente o potencial do solo fornecer nutrientes de forma equilibrada para as plantas. Como resultado, o produtor precisa aplicar quantidades altas de fertilizantes, herbicidas (invasoras são estimuladas à germinação após intenso revolvimento do solo), e em períodos de muita chuva, ocorre perdas consideráveis de solo, principalmente em áreas de maior declividade.





O sistema de plantio direto apresenta uma série de benefícios, pois proporciona conservação do solo, ciclagem dos nutrientes, melhor controle de ervas daninhas, maior proteção do solo contra perda de água por evaporação, redução da erosão e da perda de nutrientes por arrasto para as partes mais baixas do terreno. Também evita o assoreamento de rios, ajuda a enriquecer o solo, mantendo a matéria orgânica na superfície por mais tempo, reduz a compactação do solo, além de promover economia de combustível e menor desgaste dos implementos agrícolas. Além disso, alguns trabalhos mostram que o solo do sistema de plantio direto apresenta maiores teores de fósforo e potássio.

COMO É FEITO O PLANTIO DIRETO DE CEBOLA NO MEIO-OESTE CATARINENSE?

Produtores de cebola da região de Caçador adotaram o sistema de plantio direto, com resultados muito satisfatórios. O que se verifica na região é que cada produtor desenvolveu seu sistema próprio de PD. O produtor Giovanni Moraes há mais de uma década adota o PD em toda sua área de plantio, de cerca de 30 ha anuais. Em seu planejamento, no verão cultiva soja e assim que ela é colhida, semeia aveia para cobertura do solo. Antes da aveia alongar o caule, ela é dessecada e, cerca de 45 dias após, procede a semeadura, que é feita em julho com semeadura de grãos adaptada (Figura 2 e 3). O produtor reconhece que não se lembra da última vez que verificou erosão na área de cultivo com cebola.

Já o produtor Valdir Bisoto, adota um sistema um pouco diferente. Em seu caso, é semeado milho no verão (Figura 4), a qual é acamada com grade leve. Cerca de 45 a 60 dias após, realiza a semeadura. Diferentemente de Giovanni, Valdir utiliza semeadora à vácuo, obtendo um estande mais uniforme de plantas. Cerca da metade da área de 60 ha anuais com cebola é realizada em PD. O produtor reconhece que o rendimento é maior neste sistema em relação ao convencional, não conseguindo adotar em toda a área este sistema por arrendar áreas de terceiros para plantio (Figura 5). Nestas áreas, o produtor não consegue estabelecer o milho antecessor à cebola.

